



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Caregivers of elderly and attitudes towards oral health: an integrative review

Cuidadores de idosos e atitudes frente à saúde bucal: uma revisão integrativa
Los cuidadores de los ancianos y las actitudes hacia la salud oral: una revisión integradora

Thiago Alberto de Souza Monteiro¹, Daniela Cutrim Costa Monteiro², Marina Stela de Sousa Monteiro³, Lívia Stela de Sousa Monteiro⁴, Larissa Alves de Araujo Lima⁵, Artur Acelino Francisco Luz Nunes Queiroz⁶

ABSTRACT

Objetivo: To analyze the scientific literature published in the period 2007-2013 on about elderly caregivers and their attitudes towards oral health. **Methodology:** This is an integrative review, held in databases Scientific Electronic Library Online, Literature Latin American and Caribbean Health Sciences and Brazilian Bibliography of Dentistry, using a combination of controlled descriptors: seniors and caregivers and health oral. From the combination of descriptors 26 studies were obtained, but the integrative review was structured with six articles that met the inclusion criteria only. **Results:** Most subjects had poor oral health with significant indicators Teeth Decayed, missing and filled and an inadequate perception about oral health. We also found a lack of knowledge on the part of the elderly, and especially caregivers. **Conclusion:** The development of studies on the oral health of the elderly is vital to reduce the rate of disease and improve quality of life. These measures associated prevention campaigns help reduce the number of oral problems studied in public.

Keywords: Caregivers. Communitarian Anciano. Odontología. Geriatric Dentistry.

RESUMO

Objetivo: analisar a literatura científica publicada no período de 2007 a 2013 sobre cuidadores de idosos e suas atitudes frente a saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Literatura Latino-Americana e Caribenha em Ciências da Saúde e Bibliografia Brasileira de Odontologia, utilizando-se a combinação de descritores controlados: cuidadores and idosos and saúde bucal. A partir da combinação dos descritores foram obtidos 26 estudos, mas a revisão integrativa foi estruturada apenas com seis artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** A maioria dos idosos apresentava saúde bucal precária com indicadores significativos de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados e apresentando autopercepção inadequada acerca da saúde bucal. Encontrou-se também a falta de conhecimento por parte dos idosos e, principalmente, dos cuidadores. **Conclusão:** O desenvolvimento de estudos sobre a saúde bucal do idosos é de fundamental importância para diminuir o índice de doenças e melhorar a qualidade de vida. Essas medidas associadas as campanhas de prevenção contribuirão para reduzir o número de problemas bucais no público estudado.

Keywords: Cuidadores. Anciano. Odontología Comunitaria .Odontología Geriátrica.

RESUMÉN

Objetivo: Analizar la literatura científica publicada en el período 2007-2013 en alrededor cuidadores de ancianos y sus actitudes hacia la salud oral. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora, que tuvo lugar en las bases de datos Scientific Electronic Library Online, Literatura Latinoamericana y Ciencias de la Salud del Caribe y Bibliografía Brasileña de Odontología, utilizando una combinación de descriptores controlados: las personas mayores y los cuidadores y la salud oral. De la combinación de los descriptores se obtuvieron 26 estudios, pero la revisión integradora se estructuró con seis artículos que cumplieron los criterios de inclusión solamente. **Resultados:** La mayoría de los sujetos tenían una mala salud bucal con indicadores significativos dientes cariados, perdidos y obturados y una inadecuada percepción acerca de la salud oral. Asimismo, se encontró una falta de conocimiento por parte de los ancianos, y especialmente a los cuidadores. **Conclusión:** El desarrollo de los estudios sobre la salud oral de los ancianos es vital para reducir la tasa de la enfermedad y mejorar la calidad de vida. Estas medidas de las campañas de prevención asociados ayudan a reducir el número de problemas orales estudiados en público.

Descriptores: Cuidadores. Anciano. Odontología Comunitaria. Odontología Geriátrica.

¹ Cirurgião dentista. Especialista em Saúde da Família e Ortodontia. Cirurgião dentista da Estratégia Saúde da Família do município de Timon-MA. Email: thimon20@hotmail.com

² Cirurgiã Dentista. Odontóloga da Estratégia Saúde da Família em Timon-MA. Email: danielacutrim@hotmail.com

³ Médica. Residente em cirurgia geral pela Universidade Federal do Piauí. Email: marinasmonteiro@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina pela Faculdade Integral Diferencial. Email: liviastelaa@hotmail.com

⁵ Bolsista Pibic CNPQ. Graduando Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Membro do Grupo de Estudos Enfermagem, Violência e Saúde Mental. Email: larissaalves@hotmail.com

⁶ Graduando Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Membro do Grupo de Estudos Enfermagem, Violência e Saúde Mental. Email: aacelino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Século XXI vem apontando o envelhecimento populacional como um dos maiores fenômenos de transição demográfica já registrada mundialmente. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) este fenômeno é resultado da alta fecundidade prevalente no passado, comparativamente à atual, e à redução da mortalidade nas idades avançadas. Constata-se assim o aumento do número absoluto e relativo de idosos, no tempo vivido por eles, no envelhecimento de certos segmentos populacionais, como a população economicamente ativa (PEA), no envelhecimento das famílias - crescimento do número de famílias nas quais existe pelo menos um idoso - e em mudanças nos arranjos familiares⁽¹⁾.

Esse processo do envelhecer é muito mais amplo do que uma modificação de grupos etários em uma dada população, tendo em vista que ela altera a vida dos próprios indivíduos que vão envelhecendo, das suas familiares, da sociedade e da necessidade por maiores demanda por políticas públicas para assistir essa nova condição.

As políticas mais importantes para a população idosa são: renda para compensar a perda da capacidade laborativa - previdência e assistência social, saúde, cuidados de longa duração e a criação de um entorno favorável - habitação, infraestrutura, acessibilidade, redução de preconceitos e outros⁽¹⁾.

Envelhecer é também considerar vulnerabilidades por perdas físicas, mentais, cognitivas e sociais. Estas perdas não iguais a todos os indivíduos, elas são diferenciadas por gênero, idade, grupo social, raças e regiões geográficas. O envelhecimento da população e o surgimento de vulnerabilidades geram, portanto necessidades de atenção integral. Os serviços de saúde buscam se adequar, famílias mudam o comportamento, surgem espaços de longa permanência e um novo elemento se apresenta - o cuidador de idosos.

O cuidador deve ser compreendido como um ser humano de qualidades especiais, expresso pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação⁽²⁾. Entretanto, o cuidador não se associa somente ao lado humanitário, mas também como ocupação legal, considerando que se encontra inserido na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), por meio do código 5162, trata o cuidador dentro das ocupações e o definido como alguém que

cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida.

O crescente número de idosos no Brasil e a dificuldade de manutenção destes nos domicílios, por razões que vão desde situações financeiras e falta de familiares disponíveis para cuidá-los, aponta cada vez mais para a abertura de Instituições de Longa Permanência.

Estas são consideradas estabelecimentos de atendimento integral institucional para receber pessoas de 60 anos e mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família em seu domicílio. Elas recebem várias denominações, tais como: asilo, abrigo, lar, casa de repouso, clínica geriátrica e outros. Tem por finalidade proporcionar serviços na área social, médica, fisioterápica, terapia ocupacional, odontológica, psicológica, nutricional e em outras áreas.

Nestas instituições a figura dos cuidadores é uma realidade e muitas vezes sem a devida qualificação para o exercício dessa função, observa-se que as mesmas são mais voltados para a hipertensão, diabetes, horário da medicação e com a alimentação. Entretanto, em se tratando do conhecimento sobre a saúde bucal, pesquisadores mostram que existe carência de informações, principalmente em relação aos problemas mais prevalentes que ocorrem na boca, pois, grande parte dos cuidadores acreditam que a perda dos dentes faz parte do envelhecimento⁽⁴⁾.

Convém ressaltar, que na área odontológica, pesquisas apontam que, em breve tempo, dois terços das ações da área estarão voltados para pessoas com mais de 60 anos. Importa destacar que a época atual já se concentra em preocupações por dentes mais saudáveis e pela manutenção da saúde bucal em todo ciclo de vida. Os estudos também apontam que ainda se confirma a cárie dental e a doença periodontal como os dois maiores problemas de saúde pública em odontologia. Esse fenômeno atinge todas as idades e leva a perda dentária⁽⁵⁻⁶⁾.

Portanto, a promoção de saúde bucal em idoso é também garantia de bem estar, da melhoria da qualidade de vida e autoestima que resultará na mastigação satisfatória, na estética e assim possibilitar, inclusive facilidade na comunicação.

Contrariamente, as precárias condições da saúde bucais mais observadas nessa faixa etária são: xerostomia, lesões de tecidos moles, doença periodontal, edentulismo, abrasão/erosão dentária, halitose, dificuldade de higienização, dificuldade de mastigação e deglutição, necessidade de próteses ou uso de prótese mal adaptada⁽⁴⁾.

Com a inserção da odontologia na atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família, torna-se uma preocupação buscar contemplar esse grupo e promover condições de garantir uma saúde bucal que permita uma vida com mais qualidade para idosos, sejam institucionalizados ou não.

Com base nestas considerações e buscando conhecer o que se tem publicado na literatura sobre cuidadores de idosos e suas atitudes em relação à saúde bucal têm-se como objetivo deste estudo: analisar a literatura científica publicada no período de 2007 a 2013 sobre cuidadores de idosos e suas atitudes frente a saúde bucal.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, método capaz de sumarizar as pesquisas publicadas e obter conclusões a partir da pergunta norteadora. Uma revisão integrativa bem realizada exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários⁽⁷⁾.

A busca na literatura foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) obtidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a combinação de descritores controlados cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): cuidadores *and* idosos *and* saúde bucal.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática e publicada nos idiomas português, inglês e espanhol no período de 2007 a 2013. E como critérios de exclusão: aqueles não disponíveis na íntegra, dissertações ou teses e publicações fora do recorte temporal.

A partir da combinação dos descritores foram obtidos 26 estudos: SciELO (12), LILACS (8) e BBO (6) artigos. Numa avaliação inicial por meio dos resumos, verificou-se que nove artigos estavam repetidos, três publicações eram teses, três em dissertações e cinco estavam fora do recorte temporal, portanto, 19

publicações foram excluídas da revisão. Portanto, a revisão integrativa foi estruturada com seis artigos.

Para a extração de dados dos artigos, utilizou-se um instrumento, previamente validado⁽⁸⁾, o qual contempla os itens: identificação do artigo (autor e ano da publicação), periódico em que foi publicado, características metodológicas do estudo e desfecho. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, a qual permitiu avaliar as evidências, bem como identificar a necessidade de investigações futuras acerca da temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho constitui-se de uma amostra composta de seis artigos. O perfil das produções é variado, sendo o mais antigo publicado no ano de 2007. Apresenta um periódico internacional e quatro nacionais.

A tabela 1, mostra que houve maior número de publicação a respeito desse tema nos anos de 2007 e 2009 e constata-se que a maioria dos periódicos é de Saúde Coletiva. A maior parcela dos estudos é de natureza qualitativa, uma vez que estes estudos trabalham com questões subjetivas que envolvem a forma e o conhecimento dos cuidadores relacionadas à saúde bucal.

Quanto aos achados nas instituições, encontrou-se que a maioria dos idosos apresentava saúde bucal precária com indicadores significativos de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D) e apresentando autopercepção inadequada acerca da saúde bucal. Encontrou-se também a falta de conhecimento por parte dos idosos e, principalmente, dos cuidadores.

Um dos estudos selecionados buscou analisar o perfil dos cuidadores foram entrevistados 18 cuidadores de três instituições, com o auxílio de um formulário, visando avaliar o grau de conhecimento destes quanto aos aspectos de saúde bucal. Constatou-se que a maioria pertencia ao sexo feminino, com idade média de 37,4 anos e a maioria (83,3%) possuíam curso técnico de enfermagem. Quanto a motivação para trabalhar em asilos, prevaleceu a necessidade e a maior parte não participou de nenhum treinamento para cuidar de idosos, assim, esse estudo evidenciou uma falta de preparo para o manejo de questões específicas do envelhecimento, com ênfase na saúde bucal⁽⁴⁾.

Os estudiosos referem a população beneficiada pelo trabalho do cuidador, neste caso, o idoso institucionalizado, vive submetida a condições

físicas, mentais e sociais, por vezes, delicadas e, em social e afetivo. Deste modo, o profissional que opta por trabalhar com esses cidadãos é requerido sensibilidade social e um perfil voltado para as

alguns casos, caracterizando um quadro de abandono questões éticas e humanas, além da formação técnico-científica.

Tabela 1 - Caracterização do estudo por autor/ano, periódico, metodologia e desfecho.

Autor(Ano)	Periódico	Metodologia	Desfecho
Saliba; <i>et al.</i> (2007) ⁽⁴⁾	Interface - Comunic., Saúde, Educ. São Paulo	Qualitativo	Não há supervisão de saúde bucal nas instituições estudadas, talvez por falta de capacitação dos cuidadores ou por atribuição de prioridades equivocadas a questão da saúde. A falta de informação sobre a saúde bucal pode ser apontada como uma das responsáveis pela carência de ações no cuidado.
Mesas; Trelha; Azevedo; (2007) ⁽⁹⁾	Physis. Revista de Saúde Coletiva Rio de Janeiro	Qualitativa/Quantitativa	Tanto idosos restritos ao domicílio quanto os institucionalizados apresentam condição de saúde bucal precária, identificando-se dificuldades de acesso a tratamentos odontológicos conservadores, e à reduzida assistência odontológica preventiva/ curativa às faixas etárias mais avançadas nos dias de hoje.
Saintrain; Vieira; (2008) ⁽¹⁰⁾	Ciência e Saúde Coletiva Rio de Janeiro	Reflexão	A atenção à saúde bucal dos pacientes idosos perpassa os limites da Odontologia Clínica, necessitando incorporar conhecimentos de vários ramos do saber.
Ferreira, <i>et al.</i> (2009) ⁽¹¹⁾	Cad. Saúde Pública	Estudo transversal	A higiene bucal dos idosos institucionalizados, além geral, é precária.
Lopes; Oliveira; Flório (2010) ⁽¹²⁾	Ciência e Saúde Coletiva Rio de Janeiro	Qualitativo/Quantitativo	A população avaliada precisa de cuidados especiais voltados a Saúde bucal, pois além de possuir um CPO-D alto, apresenta autopercepção inadequada quanto à saúde bucal. A informação e orientação são importantíssimas na prevenção odontológica e devem ser extensivas às todas as equipes multidisciplinares.
Almeida, <i>et al.</i> (2011) ⁽¹³⁾	Int J Dent Recife	Qualitativo	Os cuidadores sabem da importância da saúde bucal para os pacientes idosos institucionalizados, mas desconhecem como realizar os procedimentos rotineiros da higiene bucal.

Com relação ao paradigma na formação/preparo do cuidador com vistas à saúde bucal do idoso, estudo⁽¹⁰⁾ afirma que a atenção à saúde bucal do paciente perpassa os limites da Odontologia Clínica, necessitando incorporar conhecimentos em diversas áreas. Dessa forma, fazem-se necessário maior uma maior divulgação da importância do desenvolvimento da saúde bucal e treinamentos para os cuidadores aprenderem a desenvolver essas ações.

Outros pesquisadores⁽¹²⁾ também encontraram em seu estudo que a falta de conhecimentos e ações que visem a melhoria da saúde bucal favorecem a precária situação encontrada nas instituições e portanto, defendem que a prática interdisciplinar é de extrema importância na odontologia geriátrica preventiva, através das consultas planejadas e periódicas dos dentistas ao asilos para realizar prevenção e educação em saúde para os idosos e cuidadores.

Como reflexo da falta de um preparo efetivo para o cuidado do idoso, os estudos analisados demonstram que é comum o desenvolvimento de diversos problemas de natureza bucal, normalmente pela deficiência da higiene bucal, ação simples, que poderia prevenir doenças mais sérias, necessitando, pois, de intervenções específicas que possam reverter a condição instalada⁽¹¹⁾.

Entre as principais complicações encontrou-se um alto valor de CPO-D, o que revela a severidade da doença cárie e suas consequências, principalmente em idosos, que possuem um número menor de dentes remanescentes, alto grau de perda dentária, alta taxa de edentulismo e doença periodontal⁽¹¹⁾.

No entanto, outros estudiosos, afirmam que os cuidadores conhecem a importância da saúde bucal, mas desconhecem procedimentos rotineiros de higiene oral⁽⁹⁻¹⁰⁾, ou acreditam que essa é uma atividade que o idoso pode realizar sozinho, mas esquecem que muitos idosos institucionalizados

possuem limitações físicas e mentais, e que é portanto, papel do cuidador garantir a realização da higiene bucal⁽¹³⁾.

Nesse contexto, vale destacar que, a medida que o ser humano envelhece, muitas tarefas do cotidiano, consideradas banais e, portanto, de fácil execução, vão paulatinamente e muitas vezes de forma imperceptível, tornando-se cada vez mais difíceis de serem realizadas, até que o indivíduo percebe que já depende de outra pessoa para tomar realização a escovação dos dentes, por exemplo^(10,14).

É relevante ressaltar que o declínio funcional normalmente observado nessa fase da pode ser explicado, em parte, devido os cuidadores não estimularem os idosos ainda capazes de desenvolver as atividades básicas e instrumentais da vida diária. O estímulo à autonomia e independência do idoso institucionalizado é condição *sine qua non* para a manutenção da sua independência física e comportamental⁽¹⁴⁾.

Há de se compreender que esta não é uma função restrita ao cuidador. Estes são responsáveis pela garantia da execução das atividades de higiene oral diárias, mas é papel dos profissionais odontólogos prestarem serviços de assistência odontológica preventiva/curativa⁽⁹⁾.

Entretanto, por estarem os idosos institucionalizados o acesso é mais difícil. Dessa forma, é de fundamental importância que haja maior interação entre profissionais cuidadores e odontólogos para que assistência prestada aos idosos seja periódico, na perspectiva de redução dos riscos para as diversas doenças bucais.

CONCLUSÃO

As principais complicações encontradas foram cáries, alto grau de perda dentária, alta taxa de edentulismo e doença periodontal. Doenças, essas que poderiam ser prevenidas se houvesse mais cursos informativos para cuidadores de idosos, ou se fossem desenvolvidas campanhas de educação em higiene bucal. É necessário, que os profissionais odontólogos assumam seus papéis tanto na assistência/tratamento, mas também como educadores.

O desenvolvimento de estudos sobre a saúde bucal do idosos é de fundamental importância para diminuir o índice de doenças e melhorar a qualidade de vida. Essas medidas associadas as campanhas de prevenção contribuirão para reduzir o número de problemas bucais no público estudado.

Percebe-se a importância do desenvolvimento de ações e de uma melhor interação de equipes multiprofissionais em busca de um melhor cuidado frente à saúde bucal da população idosa.

REFERÊNCIAS

1. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Situação social brasileira: monitoramento das condições de vida. Brasília: IPEA, 2010.
2. Ministério da Saúde (BR). Guia prático do cuidado. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
3. Camargo RCVF. Implicações na saúde mental de cuidadores de idosos: uma necessidade urgente de apoio formal. Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog 2010;6(2):231-54. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext-&pid=S1806-69762010000200002&lng=pt&nrm=iso
4. Saliba NA, Moimaz SAS, Marques JAM, Prado RL. Perfil de cuidadores de idosos e percepção sobre saúde bucal. Interface - Cominc., Saúde, Educ. 2007;11(21):39-50.
5. Mastrantonio SDS, Garcia PPNS. Programas Educativos em Saúde Bucal: revisão de literatura. JBP Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê 2002;5(25):215-22.
6. Parajara F, Guzzo F. Sim, é possível envelhecer saudável! Revista Regional de Araçatuba 2000;54(2): 91-9.
7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008 [cited 2012 Jan 20];17(4): 758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en&nrm=iso
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein [Internet]. 2010 [cited 2012 Jun 23];8(1):102-6. Available from: <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1p102-106.pdf>
9. Mesas AE, Trelha ES, Azevedo MJ. Saúde Bucal de idosos restritos ao domicílio: estudo descritivo de uma demanda interdisciplinar. Phisic Revista de Saúde Coletiva 2008;18(1):61-75.
10. Saintrain MVL, Vieira LJES. Saúde Bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. Ciência & Saúde Coletiva 2008;13(4):1127-32.
11. Ferreira RC, Magalhães CS, Rocha ES, Schwambach CW, Moreira AN. Saude bucal de idosos residentes em instituições de longa permanência de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cad. Saúde Pública 2009;25(11):2375-85.
12. Lopes MC, Oliveira VMB, Flório FM. Condição bucal, hábitos e necessidades de tratamento em idosos institucionalizados de Araras (SP, Brasil). Ciência Saúde Coletiva 2010;15(6):2949-54.
13. Almeida LGCB, Costa PAM, Monteiro CSPA, Lima EMCX. Avaliação do conhecimento dos cuidadores sobre higiene bucal de pacientes idosos institucionalizados. Int J Dent 2011;10(3):137-42.

14. Araújo MOPH, Ceolim MF. Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência. Rev. esc. enferm. USP 2007;41(3): 378-85.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013/09/22
Accepted: 2013/12/27
Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address
Thiago Alberto de Souza Monteiro
Av. Cel. Costa Araújo, 335, Bairro de Fátima
Teresina-PI.
CEP: 64.049-460